# Martinho Da Vila, Chico Rei

Vivia no litoral africano
Uma rgia tribo ordeira cujo rei era smbolo
De uma terra laboriosa e hospitaleira
Um dia, essa tranqilidade sucumbiu
Quando os portugueses invadiram
Capturando homens
Para faz-los escravos no Brasil
Na viagem agonizante
Houve gritos alucinantes
lamentos de dor
, ,  adeus, Baob, , ,
, ,  adeus, meu Bengo, eu j vou

Ao longe, Minas jamais ouvia
Quando o rei mais confiante
Jurou  sua gente que um dia os libertaria
Chegando ao Rio de Janeiro
No mercado de escravos
Um rico fidalgo os comprou
E para Vila Rica os levou
A idia do rei foi genial
Esconder o pó de ouro entre os cabelos
Assim fez seu pessoal
Todas as noites quando das minas regressavam
Iam  igreja e suas cabeas banhavam
Era o ouro depositado na pia
E guardado em outro lugar com garantia
At completar a importncia
Para comprar suas alforrias
Foram libertos cada um por sua vez
E assim foi que o rei
Sob o sol da liberdade trabalhou
E um pouco de terra ele comprou
Descobrindo ouro enriqueceu
Escolheu o nome de Francisco
E ao catolicismo se converteu
No ponto mais alto da cidade, Chico Rei
Com seu esprito de luz
Mandou construir uma igreja
E a denominou
Santa Efignia do Alto da Cruz